

DOMÍCIA LONGINA DE PERTO: EXPERIÊNCIAS E OPORTUNIDADES DE FORMAÇÃO NO PROGRAMA DE DOUTORADO SANDUÍCHE NO EXTERIOR¹

MILENA ROSA ARAÚJO OGAWA¹; CAROLINA KESSER BARCELLOS DIAS²

¹UFPEl – ogawa_milena@hotmail.com.br

²UFPEl – carol.kesser@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Objetivamos descrever as fases e resultados do estágio desenvolvido na *University of St. Andrews* (Escócia), com supervisão e coorientação do Prof. Dr. Carlos Machado, durante o Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE). O doutoramento é desenvolvido na Universidade Federal de Pelotas (UFPEl), em 2019, com o projeto *Domícia Longina, a Imperatriz Consorte: de Augusta ao repúdio e exílio. O retorno à domus Caesaris*, orientado pela Profa. Dra. Carolina Dias, com financiamento, nas duas etapas, nacional e internacional, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Desde sua concepção, a pesquisa, que foi aprovada pelo Programa de Pós Graduação em História (PPGH), previa um interstício de estudos no exterior, pois sem essa etapa, a conclusão do trabalho seria inviável, porque no Brasil não temos acesso à bibliografia especializada e, principalmente, as fontes documentais, escritas e materiais, para realizar as análises.

O projeto submetido ao PDSE teve como título: *A tradição do poder de uma mulher em Roma: Domícia Longina na cultura material*. Antes das atividades no exterior, concretizamos o estágio docente, obtivemos a aprovação nas disciplinas ofertadas, e na qualificação, etapas cumpridas no tempo regulamentar do regimento do PPGH-UFPEl.² O *Edital PDSE nº 19/2020*, da CAPES, foi lançado em outubro de 2020, e a seleção interna do PPGH, em novembro daquele mesmo ano. O processo foi finalizado em setembro de 2021.³ Nesse período, ainda permanecíamos no meio da pandemia do Coronavírus-19 (COVID-19), sendo que as primeiras doses das vacinas estavam sendo aplicadas no Brasil e no mundo. As incertezas não se concentravam apenas na eficácia dos protocolos políticos e sanitários por parte dos governos federais como, também, na quantidade de doses para se iniciar a abertura das fronteiras.

Em setembro de 2021, o Brasil estava enquadrado nos países classificados como *Red List* para o governo britânico. Existiam três categorias: os da lista vermelha, os da amarela e os da lista verde. Os integrantes da lista amarela poderiam fazer quarentena no hotel ou em suas residências, e os da lista verde, transitavam sem exigência de quarentena, geralmente eram os vacinados

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

² A banca foi composta pelos seguintes especialistas classicistas: Carolina Dias (UFPEl), Carlos Machado (coorientador - University of St. Andrews - UK), Claudia Beltrão (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO), Fábio Cerqueira (UFPEl) e Leni Leite (University of Kentucky - EUA). Respectivamente, os 5 pesquisadores, possuem como área de doutoramento a Arqueologia (Universidade de São Paulo - USP), História Antiga (Oxford), História (Universidade Federal Fluminense - UFF), Antropologia Social (USP) e Letras Clássicas - Latim (Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ), o que demonstra a interdisciplinaridade da tese.

³ Todo o processo de seleção e acompanhamento foi efetuado no site da CAPES, no Sistema de Controle de Bolsas e Auxílios (SCBA), e as comunicações oficiais com os técnicos responsáveis de cada bolsista, pelo portal do Linha Direta.

e moradores dos países do Reino Unido e/ou da União Européia (UE).⁴ A opção da bolsista foi adiar até novembro a entrada na Escócia e utilizar a rota alternativa imigrando pela Alemanha. Naquele momento, o governo alemão, permitia que brasileiros vacinados com as duas doses, ingressassem no país. No dia 20 de outubro de 2021, foi iniciado o doutorado sanduíche, com o primeiro estágio de pesquisa sendo efetuado na *Universität Heidelberg* (Alemanha).

2. METODOLOGIA

Como afirmado, a pesquisa não poderia ter prosseguimento no Brasil. Devido a sua natureza interdisciplinar, trabalhamos com fontes materiais, que foram, inicialmente, analisadas via documentação secundária, ou seja, em catálogos on-line e artigos especializados para o levantamento dos objetos, e a definição de critérios que comporiam o banco de dados da tese. Contudo, no intuito de investigar tais testemunhos que comprovam a influência política, econômica e social de Domícia Longina, imperatriz romana do século I d.C.,⁵ o trabalho empírico com as coleções era imprescindível.

Toda a documentação material relativa à pesquisa está nos museus da UE, (com algumas poucas peças nos Estados Unidos da América e na Rússia). Para otimizar o tempo do PDSE, executamos a pesquisa da seguinte maneira: a) levantamento e digitalização do material bibliográfico (livros, catálogos, dossiês e artigos), pois, não há no Brasil obras basilares para o prosseguimento do estudo; b) reuniões com especialistas nas temáticas da tese para orientações sobre questões específicas; c) pesquisa nos museus, para coleta, construção e processamento das informações dos catálogos e dos bancos de dados da tese (fotografias, descrições, levantamento da documentação das peças, e, se possível, entrevistar os curadores dessas instituições).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O doutorado sanduíche foi iniciado na *Universität Heidelberg*, e a pesquisa teve supervisão do Prof. Dr. Stephan Westphalen. Foram utilizadas as dependências das bibliotecas dos departamentos de História Antiga e Arqueologia, durante os dias 20 de outubro até 01 de novembro. Nesses locais, foram permitidas as digitalizações de importantes catálogos de numismática e estatúária de diferentes museus da UE, cujas peças são o escopo da pesquisa.

As bibliotecas das universidades de Heidelberg, de Londres (Inglaterra), de Glasglow (Escócia) e de St. Andrews (Escócia) oportunizaram a consulta e digitalização de seus acervos, assim como a utilização de suas salas de estudos e seu corpo de funcionários, possibilitaram um ambiente de pesquisa favorável para o trabalho. Uma das situações mais inusitadas presenciada pela bolsista, foi

⁴ Nesse contexto de excepcionalidade, os bolsistas, a depender dos técnicos, acordaram possíveis soluções jamais autorizadas em anos anteriores pela CAPES: a) utilizar uma “rota alternativa” para ingresso no Reino Unido, isto é, ir para um país que permitisse a entrada de brasileiros vacinados dentro da UE e depois de um período de 10 dias, imigrar para o Reino Unido, b) pagar o hotel da quarentena de £ 1750,00 e/ou c) pedir prorrogações de prazos para início do sanduíche. Um outro imprevisto, e que acarretou a desistência de muitos a concorrer ao PDSE foi a falta de oportunidade dos testes de proficiência, como exemplo, na época, o Instituto Cervantes, não estava aplicando suas provas em modo remoto.

⁵ Este trabalho possui como intuito o processo, descrição e apuração dos resultados da bolsa PDSE-CAPES. Para mais informações sobre o projeto de pesquisa de doutoramento Cf. Ogawa, 2020, p. 103-116.

o conhecimento de que apenas era necessário uma conversa com um funcionário da biblioteca para que este providenciasse alguma obra que não estivesse no catálogo da instituição. Estes procuravam e se encarregavam do envio do material, através do correio real, em até 10 dias úteis. A bibliografia reunida além de necessária para finalização da tese, também foi disponibilizada para os membros do Laboratório de Estudos sobre a Cerâmica Antiga (LECA-UFPEL).⁶

Na Itália, foi realizado, um estágio na Escola francesa de Roma (EfR), com a supervisão da Profa. Dra. Evelyne Bukowiecki. A experiência ocorreu no sítio de Portus, e houve a participação da bolsista na *Semaine d'étude du matériel archéologique provenant de la fouille du môle nord-sud de Portus de septembre 2021*.⁷ Durante esse período, os alunos incluídos nessa atividade, tiveram um seminário com as Profas. Dras. Emanuela Borgia e Clementina Panella, ambas da *Università degli Studi di Roma - La Sapienza*, que oportunizaram uma fala sobre o material encontrado no sítio (cerâmica), e o período flaviano (69-96d.C.), recorte cronológico da tese. Houve também importantes contribuições transversais para a formação acadêmica da discente, tais como: praticar diferentes idiomas em um mesmo ambiente (francês, italiano e inglês), o *networking* com pesquisadores de áreas adjacentes ao estudo da tese e a possibilidade da prática arqueológica no acompanhamento dos processos de higienização e datação da documentação material.

A pesquisa do material arqueológico da tese foi realizada nos seguintes museus italianos: *Museo Archeologico Regionale Antonio Salinas* (Palermo), *Musei Vaticani* (Vaticano), *Galleria degli Uffizi* (Florença), *Museo Archeologico Nazionale di Napoli* (Nápoles), *Musei Capitolini* (Roma), *Museo Nazionale Etrusco di Villa Giulia* (Roma), *Museo delle Terme di Diocleziano* (Roma), *Palazzo Massimo alle Terme* (Roma), *Palazzo Altemps* (Roma), *Cripta de Balbo* (Roma), e nos sítios de Ercolano (Nápoles), *Pompeii* (Nápoles), *Ostia Antica* (Roma) e *Portus* (Roma). Ainda pesquisamos no *British Museum* (Londres - Inglaterra), *Museu Nacional D'art de Catalunya* (Barcelona - Espanha), *Rijksmuseum van Oudheden* (Leiden - Holanda), *Archäologisches Museum Frankfurt* (Frankfurt - Alemanha) e o *Musée du Louvre* (Paris - França).

Essa última etapa se concretizou como uma das mais importantes para os resultados da tese. Em primeiro lugar foi feito o contato com os museus, em seguida sua visita, para o estudo, fotografia e descrição do material. A bolsista também procurou o contato com os curadores dessas instituições para obtenção de mais informações das peças, tais como tamanho, proveniência, se existiram restauro, entre outras questões que estarão nos comentários dos catálogos.

4. CONCLUSÕES

O doutorado sanduíche se concretizou como uma etapa fundamental e necessária. A *University of St. Andrews* além de estar entre as melhores

⁶ O LECA é um laboratório que reúne pesquisadores e discentes de diferentes regiões do país. Voltado ao estudo das fontes materiais, em especial, a cerâmica antiga, atua produzindo e formando estudantes em diferentes áreas dentro dos Estudos Clássicos. Para mais informações, cf. DIAS; SOUZA; CERQUEIRA, 2014, p. 223-232.

⁷ Essa oportunidade está incluída no *projet quinquennal (2017-2021) da École française de Rome - Ostie-Portus, hub de l'empire romain*.

instituições de ensino superior do mundo,⁸ ofereceu uma abordagem multidisciplinar, centros de referência com acervos, laboratórios, linhas de pesquisa, e institutos que possibilitaram uma visão e formação plural do que é o cerne do trabalho na área de Estudos Clássicos: interligar as áreas de História Antiga, Arqueologia, Literatura e Filosofia Antiga.⁹

O coorientador, Prof. Carlos Machado, com a sua consolidada rede de pesquisa oportunizou reuniões quinzenais sobre sua área de atuação, a epigrafia latina. Ainda como coordenador do Programa de Pós-Graduação em *Estudos Clássicos* e diretor do *Centro de Estudos sobre a Antiguidade Tardia*, colaborou para a realização dos estágios desenvolvidos nas bibliotecas e museus aqui mencionados, assim como o encontro com professores da área.

O acesso às bibliotecas, grupos de pesquisa, disciplinas, seminários e eventos acadêmicos disponíveis em St. Andrews amadureceram a pesquisadora e os procedimentos teórico metodológicos utilizados na tese. Por último a autora principal desse trabalho, gostaria de agradecer o financiamento da CAPES, mas é necessário perceber que apenas 650 pessoas, de todas as áreas de estudo do Brasil, foram contemplados as bolsas, sendo o período máximo de pesquisa limitado a seis meses.

Estamos vivenciando violentos cortes de verbas para fomento à pesquisa e ao ensino nas instituições federais cotidianamente. Em nossa visão, tais atitudes, constituem e se consolidam como um projeto consciente de destruição do ensino público e de qualidade. Inclusive, para citar a mais recente notícia, no último dia 27 de julho de 2022, três bilhões (14,5%) do orçamento do Ministério de Educação e Cultura (MEC) foi bloqueado.¹⁰ Essa falta de repasse, inclusive na quantidade das bolsas, acarretará consequências drásticas para as futuras gerações, visto que os novos profissionais estarão impossibilitados de oportunidades como as descritas nesse trabalho.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DIAS, Carolina. K. B.; SOUZA, Camila D.; CERQUEIRA, Fábio V.. Laboratório de Estudos sobre a Cerâmica Antiga - LECA-UFPEL. *CADERNOS DO LEPAARQ*, Pelotas v. 11, p. 223-232, 2014.

OGAWA, Milena R. A. As mulheres imperiais, século I a.C. – I d.C., relações de poder na Domus Caesaris . In: ESTEVES, Anderson A. M.; BUENO, André da S.; CAMPOS, Carlos E. (org.) *Scholae: estudos interdisciplinares da antiguidade*. São João de Meriti, RJ: Desalinho, p. 103-116, 2020.

⁸ Research Excellence Framework de 2014. Disponível em: acesso em 20.01.2020. Pesquisa do The Guardian de 2020. Disponível em: <<https://bit.ly/TheGuardianBestUKUniversities>> acesso em 20.01.2020

⁹ Atualmente a área Clássica da Universidade possui 5 linhas de pesquisa: Literatura grega e latina; História Antiga, Arte e Arqueologia, Filosofia Antiga e Estudos de recepção. Destaca-se também os Centros de pesquisa do Instituto: *Centre for Ancient Environmental Studies*, *Centre for Late Antique Studies*, *Centre for the Literatures of the Roman Empire*, *Centre for the Public Understanding of Greek and Roman Drama*.

¹⁰ Disponível em: <<https://bit.ly/Cortesebloqueios>> acesso em 17.08.2022